

GUSTAVO DE CASTRO FERREIRA

INTELIGÊNCIA

NA POLÍCIA MILITAR

desvio de conduta como
objeto da inteligência de
segurança pública



INTELIGÊNCIA

NA POLÍCIA MILITAR

desvio de conduta como
objeto da inteligência de
segurança pública

GUSTAVO DE CASTRO FERREIRA

INTELIGÊNCIA

NA POLÍCIA MILITAR

desvio de conduta como
objeto da inteligência de
segurança pública



Copyright © 2018, Vorto Editora.
Copyright © 2018, Gustavo de Castro Ferreira.

Editor Chefe
Plácido Arraes

Produtor Editorial
Tales Leon de Marco

Capa, projeto gráfico
Leticia Robini de Souza

Diagramação
Bárbara Rodrigues da Silva

Editora Vorto
Av. Brasil, 1843, Savassi
Belo Horizonte – MG
Tel.: 31 3261 2801
CEP 30140-007



WWW.EDITORAVORTO.COM.BR

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida,
por quaisquer meios, sem a autorização prévia
do Grupo D'Plácido.

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha catalográfica

FERREIRA, Gustavo de Castro;

Inteligência na Polícia Militar de Minas Gerais: Desvio de Conduta como
objeto da Inteligência de Segurança Pública - Belo Horizonte: Editora Vorto,
2018.

Bibliografia.

ISBN: 978-85-8425-901-4

1. Direito 2. Direito Penal. I. Título. II. Autor

CDU343

CDD341.5

GRUPO
D'PLÁCIDO



*
Rodapé



*“Viverei e morrerei no meu posto.
Sou a espada na escuridão.
Sou o vigilante nas muralhas.
Sou o fogo que arde contra o frio,
A luz que trás consigo a alvorada,
A trombeta que acorda os que dormem,
O escudo que defende os reinos dos homens.”*
George R. R. Martin

Para Mariana, minha força.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, pelo amor, apoio, carinho e companheirismo.

Agradeço à minha esposa Mariana, um farol durante cada tempestade.

Agradeço meus filhos Amanda, Daenerys e Gregor por darem novo sentido à minha vida.

Agradeço aos irmãos de farda, que diuturnamente preservam as garantias constitucionais, em especial ao Sr. Ten Cel Ronivaldo Gonçalves, pelo apoio e debate de ideias.

Agradeço aos amigos, pela atenção e incentivo.

Agradeço ao Dr. Plácido Arraes, Dr. Tales Leon de Marco, Dra. Leticia Robini pelo profissionalismo e dedicação, o que permitiu o nascimento da obra.

LISTA DE SIGLAS

ABIN.....	Agência Brasileira de Inteligência
ABRAIC.....	Associação Brasileira dos Analistas de Inteligência Competitiva
AC.....	Agência Central
AI.....	Agência de Inteligência
AI5.....	Ato Institucional número 5
AISP.....	Área Integrada de Segurança Pública
AQT.....	Administração de Qualidade Total
Blt ROTAM.....	Batalhão de Rondas Táticas Metropolitana
CAD.....	Centro de Atendimento e Despacho
CE/1989.....	Constituição do Estado de Minas, promulgada em 1989
CEDM.....	Código de Ética e Disciplina dos Militares Estaduais
CIA.....	Central Intelligence Agency
CISA.....	Centro de Informações de Segurança da Aeronáutica
CPAD.....	Comissão de Processo Administrativo-Disciplinar
CPPM.....	Código de Processo Penal Militar
CPM.....	Código Penal Militar

CR.....	Constituição da República, promulgada em 1988
CSN.....	Conselho de Segurança Nacional
CSSN.....	Conselho Superior de Segurança Nacional
CTInt.....	Centro de Treinamento de Inteligência da Polícia Militar
DD/QOD.....	Detalhamento e Desdobramento do Quadro de Organização e Distribuição
DDHC.....	Declaração Universal do Direitos do Homem e do Cidadão
DInt.....	Diretoria de Inteligência
DNISP.....	Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública
DOU.....	Diário Oficial da União
DPSSP.....	Diretriz para a Produção do serviço de Segurança Pública
EC.....	Estória-cobertura
ERB.....	Estação Rádio-Base
EsNI.....	Escola Nacional de Informações
EUA.....	Estados Unidos da América
FBI.....	Federal Bureau of Investigation
GSI.....	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
IME.....	Instituição Militar Estadual
ISP.....	Inteligência de Segurança Pública
MP.....	Ministério Público
NGP.....	Nova Gestão da Polícia
NuTIPM.....	Núcleo de Treinamento de Inteligência da Polícia Militar
OM.....	Organização Militar
OMD.....	Observação, Memorização e Descrição

ONG.....	Organização não-governamental
PMMG.....	Polícia Militar de Minas Gerais
PM/2.....	Segunda Seção de Estado-Maior
PNI.....	Política Nacional de Inteligência
PNI.....	Plano Nacional de Informações
RCAT.....	Regimento de Cavalaria Alferes Tiradentes
REDS.....	Registro de evento de Defesa Social
RENISP.....	Rede Nacional de Inteligência de Segurança Pública
RM.....	Região Militar
RSAS.....	Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos
SAE.....	Secretaria de Assuntos Estratégicos
SEDS.....	Secretaria Estadual de Defesa Social
SENASP.....	Secretaria Nacional de Segurança Pública
SFICI.....	Serviço Federal de Informações e Contra-informação
SIPOM.....	Sistema de Inteligência da Polícia Militar
SISBIN.....	Sistema Brasileiro de Inteligência
SISNI.....	Sistema Nacional de Informações
SISP.....	Subsistema de inteligência de Segurança Pública
SNI.....	Serviço Nacional de Informações
SOFI.....	Seção de Orçamento e Finanças
SSI.....	Subsecretaria de Inteligência
STF.....	Supremo Tribunal Federal
UEOp.....	Unidade de Execução Operacional
UFMG.....	Universidade Federal de Minas Gerais
URSS.....	União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

SUMÁRIO

PREFÁCIO	17
1. INTRODUÇÃO	21
2. ORGANIZAÇÃO DO ESTADO E A ALOCAÇÃO DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	25
2.1. Evolução histórica do Direito Constitucional.....	27
2.2. Elementos Constitutivos ou Estruturais do Estado.....	31
2.3. Princípios Constitucionais e a Atividade de Inteligência.....	40
2.4. Princípios implícitos à Administração Pública aplicáveis à Atividade de Inteligência:.....	48
2.5. Atividade de Inteligência como atividade típica do poder executivo.....	56
2.6. Fontes do Direito Administrativo aplicáveis à Atividade de Inteligência.....	61
3. A ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	63
3.1. Conceitos.....	64
3.2. Evolução Histórica.....	68
3.3. A Atividade de Inteligência no Brasil.....	86
3.4. Inteligência de Segurança Pública (ISP).....	97

3.5. Sistema de Inteligência da Polícia Militar.....	102
4. ATIVIDADE POLICIAL.....	107
4.1. Nova Gestão da Polícia.....	109
4.2. Atividade Policial Militar.....	112
4.3. Atividade Policial Militar e Inteligência de Segurança Pública.....	115
5. O DESVIO.....	123
5.1. Desvio comportamental de natureza penal – crime.....	124
5.2. Desvio comportamental de natureza administrativo/disciplinar.....	130
5.3. Desvio de Conduta Policial Militar e sua incidência criminal.....	133
6. METODOLOGIA.....	139
6.1. Classificação da pesquisa quanto aos objetivos.....	140
6.2. Classificação quanto à natureza.....	141
6.3. Método de Abordagem.....	141
6.4. Método de Procedimento.....	142
6.5. Técnicas de Pesquisa.....	143
7. AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO PARADIGMA DE GESTÃO DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA NA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, VOLTADO PARA O MONITORAMENTO, PELA ISP, DO DESVIO PRATICADO PELO POLICIAL MILITAR.....	145
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	149
REFERÊNCIAS.....	151

PREFÁCIO

A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta-
rá ao seu tamanho original.

Albert Einstein

É uma honra e satisfação em prefaciar o livro *Inteligência na Polícia Militar: desvio de conduta como objeto da Inteligência de Segurança Pública*, do autor Gustavo de Castro Ferreira, então Capitão da bicentenária Polícia Militar de Minas Gerais, instituição esta orgulho do povo mineiro. Trata-se de uma obra que certamente terá papel de destaque tanto para a Atividade de Inteligência quanto para aqueles que labutam na atividade correcional e, conseqüentemente, oportuna para os estudos de Inteligência na área de Segurança Pública.

O autor, com o qual tive a hora em trabalhar, bem como compartilhar em sala de aula conhecimentos durante a especialização em Inteligência de Estado e Inteligência de Segurança Pública, foi feliz em escolher um tema complexo para escrever, qual seja, o do desvio de conduta. E, ainda, abordar a participação da Inteligência de Segurança Pública para a prevenção ao desvio de conduta no âmbito da Instituição policial-militar.

O então certo ministro de Estado no Brasil, Márcio Thomaz Bastos, em determinada época afirmou que “segurança pública se faz de três formas: inteligência, integração

e corregedoria”. Isso nos remete a entender a necessidade de se conhecer a própria Atividade de Inteligência, e a integração desta com a Atividade de Corregedoria. Cita-se esta última basicamente em relação quando se fala em desvio de conduta. Nestes termos, o autor, ao longo do seu trabalho, procurou estabelecer todo um composto teórico capaz de entender não somente a Atividade de Inteligência, mas também entender a Organização do Estado, perpassando pela evolução histórica e princípios do Direito Constitucional e as fontes do Direito Administrativo aplicáveis à Atividade de Inteligência.

Procurou o autor ainda entender acerca da atividade policial, perpassando pela nova gestão da polícia e a atividade policial militar e a Inteligência de Segurança Pública.

Também abordou, de forma clara e atenta, sobre o desvio, principalmente o desvio de conduta policial militar. Sabe-se que são poucos aqueles que labutam na escrita sobre esta temática, mas o autor, preocupado em entender este fenômeno (se assim podermos dizer), dedicou tempo e estudos para que, assim, pudesse agregar valor aos estudos deste fenômeno e contribuir para o mundo acadêmico com informações relevantes para este “fenômeno” que, ainda que ínfimo, ainda está presente em Instituições e são alvos de estudos e acompanhamentos por parte da Atividade de Inteligência.

Destaca-se que lida a presente obra, todos terão condições mínimas de abrir os horizontes em relação ao tema tratado, e, assim, conheceram um pouco do que se espera da Inteligência de Segurança Pública, mesmo que em discussões acadêmicas, para com o enfrentamento preventivo ao desvio de conduta, e servir de *práxis* para aqueles estudiosos que querem contribuir para o crescimento das Instituições no âmbito da Segurança Pública.

Em suma, a presente obra vem em bom momento para que se possa discutir a nobre Atividade de Inteligência,

principalmente quando se trata da salvaguarda, ou seja, sobre as questões afetas à Contrainteligência. Atrelado a isso, que essa discussão possa perpassar as academias que se discutem a atividade de inteligência no Brasil, como não podemos deixar de citar, dos Cursos de Especialização em Inteligência de Estado e Inteligência de Segurança Pública, promovido pela Associação Internacional para Estudos de Segurança e Inteligência (INASIS); do Curso de Especialização em Inteligência de Segurança Pública da Academia de Polícia Militar de Minas Gerais (APM); do Curso de Especialização em Inteligência de Segurança Pública da Escola Superior de Inteligência do Mato Grosso (ESIMAT) em parceria com a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) e o Instituto de Pesquisa e Ensino Avançado (IPEA).

Sem dúvidas, o especialista em Inteligência de Estado e Inteligência de Segurança Pública Capitão Gustavo de Castro Ferreira, com a sua brilhante obra, contribuirá para que novas reflexões possam vir sobre a atividade de inteligência e o papel dos serviços de inteligência para a contemporaneidade.

Brasil!
Belo Horizonte, janeiro de 2018.

Renato Pires Moreira

Especialista em Inteligência de Estado e Inteligência de Segurança Pública pela Fundação Escola Superior do Ministério Público de Minas Gerais (FESMPMG). Especialista em Polícia Judiciária Militar pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP). Especialista em Política e Estratégia pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG). Bacharel e licenciado em Geografia, com ênfase em Análise Ambiental pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-

-BH). Professor na Pós-graduação Lato Sensu em Inteligência de Segurança Pública da Academia de Polícia Militar e da Pós-graduação em Inteligência de Segurança Pública do IPEA. Professor convidado na Pós-graduação Lato Sensu em Inteligência de Estado e Inteligência de Segurança Pública da Fundação Escola Superior do Ministério Público de Minas Gerais (FESMPMG). Membro da Academia de Letras João Guimarães Rosa da Polícia Militar de Minas Gerais. Membro da Associação Internacional de Analistas de Inteligência de Segurança Pública (IALEIA-BR). Professor e tutor da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (Senasp-MJ) do Curso de Introdução à Atividade de Inteligência e do Curso de Metodologia da Pesquisa Científica. Organizador, juntamente com o Doutor Tenente Coronel Hélio Hiroshi Hamada, das obras “Inteligência de Segurança Pública e Cenários Prospectivos da Criminalidade” (2016) e “Inteligência de Segurança Pública: Contribuições Doutrinárias para o Cotidiano Policial” (2017). Analista de Inteligência.
<http://lattes.cnpq.br/2355715189859936>

INTRODUÇÃO

O tema da presente pesquisa é o acompanhamento dos desvios de conduta praticados pelos policiais militares pelo Sistema de Inteligência da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG).

O problema de pesquisa do presente estudo pode ser formulado como a seguinte indagação: O desvio de conduta de policiais militares deve ser estudado e acompanhado pelos profissionais da Inteligência de Segurança Pública?

Considerando que os desvios de conduta do policial militar impactam na produção da segurança pública, nos índices de criminalidade, no atendimento à população e na sensação de segurança, a pergunta objeto do estudo é questionar se o acompanhamento desses desvios, hoje feito pelas pastas de contrainteligência do SIPOM, é o setor ideal para executar essa tarefa, ou se ela deve ser alocada nas pastas de inteligência de segurança pública.

O ramo da atividade de inteligência que cuida dos desvios de conduta praticados pelo policial militar, no âmbito da PMMG, é a contrainteligência. Entretanto o presente estudo, tendo essa questão como foco central da pesquisa, visa alocar o assunto desvio de conduta em uma pasta da atividade de inteligência que se apresenta mais adequada.

É importante conceituar cada um de seus elementos. Sendo assim, faz-se necessário definir o conceito e evolução

histórica da Atividade de Inteligência, até chegarmos à Inteligência de Segurança Pública.

Temos os seguintes objetivos do trabalho: analisar a alocação da Atividade de Inteligência no ordenamento jurídico brasileiro; analisar a Atividade de Inteligência, desde conceitos e evolução histórica até a estrutura atual do serviço de inteligência na PMMG; analisar o conceito de desvio de conduta de policiais militares: Crime e Transgressão disciplinar; verificar se o controle dos desvios de conduta se amolda às atividades da Inteligência de Segurança Pública.

O trabalho foi desenvolvido em sete capítulos, além das considerações finais. No capítulo primeiro, são apresentadas essas considerações iniciais.

Primeiramente, foi contextualizada a natureza da atividade de inteligência dentro de um Estado. Assim, será mostrado que, mais que uma atividade típica, a atividade de inteligência é apresentada como atividade essencial do Estado.

O terceiro capítulo discorre sobre a atividade de inteligência. Seu conceito legal e conceitos doutrinários, sua origem e evolução ao longo do tempo. Nesse capítulo são citadas passagens históricas nas quais a atividade de inteligência influenciou na resolução de conflitos, seja levantando informações sobre o inimigo, seja sendo desconsiderada no processo decisório.

É feito um levantamento histórico específico para a atividade de inteligência no Brasil, citando algumas das principais alterações no âmbito da Polícia Militar de Minas Gerais, com a inclusão do tema nos planos estratégicos.

É descrita também, de forma sucinta, a organização atual da Inteligência na PMMG, notadamente da Diretoria de Inteligência (DInt), Agência Central (AC) do Sistema de Inteligência da Polícia Militar (SIPOM).

O quarto capítulo trata do serviço policial militar, sob a ótica da nova gestão pública, voltada para a eficiên-

cia dos serviços públicos. Nele é abordado a atividade de inteligência relacionada a atividade policial operacional.

De igual forma, é importante explicar sobre desvio de conduta, tanto no que concerne ao direito administrativo disciplinar, como também no âmbito penal comum e militar, o que é feito no capítulo quatro.

É neste capítulo que são apresentados conceitos sobre desvio de conduta, sendo dedicado um subtítulo aos desvios de conduta de natureza criminal e outro dedicado aos desvios de conduta de natureza disciplinar. São citadas as competências para apurar cada um dos tipos de desvios, que não se confunde com a coleta de dados para produção de conhecimento.

Após estudo sobre esses conceitos, na seção 5.3 passa-se a discorrer sobre a relação entre o comportamento desviante do policial militar e o impacto na segurança pública, para, então, saber qual a pasta da atividade de inteligência é a mais adequada a tratar dos desvios praticados pelo policial militar.

A metodologia empregada na pesquisa, apresentada no capítulo seis, foi o método dedutivo, com pesquisa bibliográfica sobre os assuntos abordados, apresentando as premissas para a dedução final.

No capítulo sete são apresentadas as premissas do trabalho, que permitem a dedução, confirmando o teor da pesquisa.

Por fim, é tecida uma consideração final no tocante aos desvios e a atividade de inteligência assessorando no processo de tomada de decisões.



Destaca-se que lida a presente obra, todos terão condições mínimas de abrir os horizontes em relação ao tema tratado, e, assim, conhecerão um pouco do que se espera da Inteligência de Segurança Pública, mesmo que em discussões acadêmicas, para com o enfrentamento preventivo ao desvio de conduta, e servir de práxis para aqueles estudiosos que querem contribuir para o crescimento das Instituições no âmbito da Segurança Pública."

RENATO PIRES MOREIRA



Vorto é um selo do
Grupo D'Plácido

